



## MEDIUNIDADE ESPÍRITA

A mediunidade espírita é a que se alicerça em Jesus e Allan Kardec. A mediunidade é uma faculdade psíquica que independe de rótulo religioso – encontraremos a sua presença na origem de quase todas as crenças. Os grandes iniciados de todas as religiões eram intérpretes dos espíritos que os inspiravam. Os profetas eram missionários da mediunidade sobre a Terra. Os apóstolos, na festa de Pentecostes, ficaram mediunizados... Os santos reverenciados pela Igreja Católica possuíam o dom de curar, a clarividência, efeitos físicos; caíam em transe com frequência.

Todavia com Allan Kardec é que a mediunidade se tornou um intercâmbio consciente entre os dois mundos. Estudando os mais diversos dons medianímicos, criando terminologia própria, o codificador devassou o Invisível, tornando natural o diálogo dos vivos com os chamados mortos.

Portanto não existe mediunidade legitimamente exercida, fora dos padrões da Doutrina Espírita. O médium espírita é o que se submete à orientação doutrinária, colocando-se a serviço da Causa e não de si mesmo. O médium personalista é um médium rebelado contra os princípios que se consubstanciam no “dai de graça o que de graça recebestes”.

(...)

Há quem busque na mediunidade a satisfação do seu próprio ego: não está movido pela intenção de servir, mas de projetar-se, de ter o seu nome exaltado, de alimentar a vaidade...

O médium presunçoso, mais cedo ou mais tarde, se comprometerá. Sem retaguarda espiritual que lhe garanta o equilíbrio, estará à mercê dos espíritos sem discernimento, que o induzirão a cometer absurdos.

Antes, pois, de cogitar do desenvolvimento mediúnico em si, deve o candidato aos serviços espirituais no campo da mediunidade interessar-se pela sua iluminação, no exercício constante da humildade.

Médiuns personalistas são agentes desagregadores; ao invés de somarem esforços, de motivarem os companheiros à prática do bem, inspiram desconfiança e estabelecem a disputa na casa espírita...

Todo médium é um tarefeiro, longe, conforme se imagina, de ser um missionário. Raros são os sensitivos que reencarnam com tarefa definida no campo da mediunidade; para a grande maioria, o trabalho vai se definindo com base no seu devotamento. Alguns renascem com o compromisso, fazendo jus à supervisão espiritual das Altas Esferas; outros se decidem por ele ao travarem contato com o Espiritismo, atraindo a atenção dos Espíritos Superiores que deles se aproximam na medida exata da confiabilidade que externem...

(...)

Mediunidade é compromisso de trabalho e oportunidade de resgate. Sobretudo, o médium é um espírito com elevados débitos cármicos que necessita se conscientizar de sua necessidade de servir – e servir incondicionalmente!

*Odilon Fernandes*

Do livro: *Conversando com os Médiuns*. LEEPP  
Psicografia: Carlos A. Baccelli

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS  
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

### Visite nossas Livrarias

#### João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.  
Tel. (21) 2452-1846

#### Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.  
Tel. (21) 2301-0184



 [editoraceld.com.br](http://editoraceld.com.br)

 [@editoraceldoficial](https://www.facebook.com/editoraceldoficial)

 [@centroespiritaleondenis](https://www.instagram.com/centroespiritaleondenis)

 [Centro Espírita Léon Denis](https://www.youtube.com/CentroEspiritaLeonDenis)



Visite também nossa loja virtual! [www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)

